



Cartilha

TELEPICS

Teleconsultoria em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde



Apoio técnico aos profissionais da Atenção Primária à Saúde.



Salvador/Ba - 2026



TELESSAÚDEBA



SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO DA GENTE

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Atenção Integral à Saúde
Diretoria de Atenção Básica
Telessaúde Bahia



Cartilha

TELEPICS

Teleconsultoria em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Apoio técnico aos profissionais da Atenção Primária à Saúde.



Salvador/Ba - 2026

Governador do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretária da Saúde da Bahia
Roberta Silva de Carvalho Santana

Superintendente de Atenção Integral à Saúde – SAIS
Karlos da Silva Figueiredo

Diretor de Atenção Básica – DAB
Marcus Vinícius Bonfim Prates

**Coordenadora do Núcleo Técnico-Científico Telessaúde
Bahia**
Gladys Reis de Oliveira

2026. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Todos os direitos de edição reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial.

Ficha Técnica

Produção de Conteúdo

Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia

Elaboração

Luisa Gervalina Larchert Carvalho Dias

Enfermeira Integrativa, Sanitarista e Intensivista

Teleconsultora do Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia

Diretoria de Atenção Básica – SESAB

Projeto gráfico

Fábio Brito dos Reis

Designer

Imagens

freepik.com

firefly.adobe.com

Contato

Telessaúde Bahia – Diretoria de Atenção Básica

Endereço: 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, Salvador/BA, CEP: 41.750-300, Telefone: (71) 3115-4151, E-mail: comunica.telessaude@saude.ba.gov.br

saude.ba.gov.br

Material disponível por meio eletrônico no site:

<https://telessaude.saude.ba.gov.br/cartilhas/>



Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	7
2.	INTRODUÇÃO	8
3.	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS.....	11
4.	TELEPICS: Teleconsultoria em PICS.....	13
5.	O QUE PODE SER ENVIADO NA TELECONSULTORIA	15
6.	BENEFÍCIOS DA TELEPICS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	17
	Apoio qualificado à decisão clínica.....	17
	Fortalecimento da educação permanente	18
	Ampliação da resolutividade da Atenção Primária	18
	Promoção do cuidado integral	18

7.	PRINCIPAIS PRÁTICAS ABORDADAS	19
	Auriculoterapia / Acupuntura	19
	Terapias Baseadas em Produtos Naturais / Plantas Medicinais	20
	Aromaterapia.....	21
	Práticas corporais e meditativas	21
	Homeopatia.....	22
	Ayurveda	22
	Práticas Energéticas, Vibracionais e Contemplativas	23
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
9.	REFERÊNCIAS	26



1. APRESENTAÇÃO

Este material foi elaborado pelo Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia com o objetivo de apoiar profissionais da Atenção Primária à Saúde no uso qualificado das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A publicação apresenta informações introdutórias sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), bem como orientações sobre o funcionamento da TelePICS, serviço de teleconsultoria que oferece suporte técnico e científico aos profissionais de saúde da rede pública.

Espera-se que este material contribua para o fortalecimento da educação permanente em saúde e para a ampliação das estratégias de cuidado integral no território.





2. INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006, com o objetivo de ampliar as abordagens terapêuticas e promover o cuidado integral à saúde da população. Posteriormente, a política foi ampliada pelas Portarias GM/MS nº 849, de 27 de março de 2017, e GM/MS nº 702, de 21 de março de 2018, que incluíram novas práticas integrativas no âmbito do SUS (BRASIL, 2006; 2017; 2018).

As PICS integram o conjunto de práticas reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, recomendadas para integração aos sistemas de saúde com vistas à promoção da saúde, prevenção de agravos e recuperação da saúde.

A PNPIC orienta a incorporação dessas práticas com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS), valorizando a





escuta qualificada, o vínculo terapêutico e a abordagem integral do indivíduo em seu contexto social e ambiental. Atualmente, a política contempla 29 práticas integrativas, entre elas acupuntura, fitoterapia, homeopatia, meditação, yoga e aromaterapia.

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel fundamental na coordenação do cuidado e na organização da Rede de Atenção à Saúde. Nesse nível de atenção, as equipes de saúde desenvolvem ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação, considerando as necessidades de saúde da população em seus territórios.

Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vêm sendo incorporadas como estratégias que ampliam as possibilidades de cuidado, valorizando abordagens terapêuticas que consideram o indivíduo de forma integral.

Com o avanço das tecnologias digitais em saúde, a utilização de ferramentas de telessaúde tem contribuído para qualificar o processo de trabalho das equipes da APS, promovendo apoio técnico especializado, educação permanente e ampliação da resolutividade do cuidado.

Diante dessa perspectiva, o Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia disponibiliza a TelePICS, um serviço de teleconsultoria voltado ao apoio técnico e científico aos profissionais da Atenção Primária na utilização segura e





qualificada das práticas integrativas no cuidado à população.

As informações apresentadas nesta publicação têm caráter educativo e técnico, destinando-se ao apoio às práticas assistenciais desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

A utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde deve observar as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e as normativas vigentes no Sistema Único de Saúde.





3. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que buscam estimular mecanismos naturais de prevenção de doenças e recuperação da saúde, por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

No Brasil, essas práticas foram institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pelo Ministério da





Saúde em 2006 e posteriormente ampliada para incluir novas práticas no Sistema Único de Saúde.

As PICS são reconhecidas como importantes estratégias para promover o cuidado integral, valorizando a autonomia do usuário, a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Essas práticas podem ser ofertadas em diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, sendo a Atenção Primária um espaço privilegiado para sua implementação.

Entre os principais objetivos da PNPIC destacam-se:

- ampliar o acesso da população às práticas integrativas no SUS;
- fortalecer o cuidado integral em saúde;
- estimular práticas de autocuidado e promoção da saúde;
- incentivar a formação e qualificação de profissionais de saúde nessas práticas.
- A implementação dessas práticas na Atenção Primária contribui para diversificar as possibilidades terapêuticas e fortalecer o cuidado centrado na pessoa.





4. TELEPICS: Teleconsultoria em PICS

A TelePICS é um serviço de teleconsultoria ofertado pelo Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia com o objetivo de apoiar profissionais da Atenção Primária à Saúde no manejo e na aplicação das 29 Práticas Integrativas e Complementares no cuidado à população.

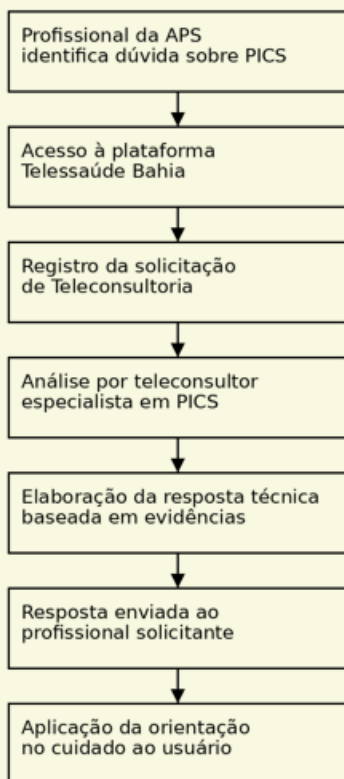
A teleconsultoria consiste em uma consulta registrada entre profissionais de saúde, realizada por meio de tecnologias de informação e comunicação, com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas à prática clínica, processos de trabalho e organização dos serviços de saúde (BRASIL, 2012).





Por meio da TelePICS, os profissionais da APS podem encaminhar questionamentos relacionados à utilização das práticas integrativas, recebendo respostas baseadas em evidências científicas, diretrizes do Ministério da Saúde e experiências consolidadas na prática clínica.

Fluxo TelePICS



Essa estratégia contribui para fortalecer o processo de educação permanente em saúde, promovendo aprendizagem no próprio processo de trabalho e estimulando a reflexão crítica sobre as práticas de cuidado.

Além disso, a teleconsultoria auxilia na qualificação da tomada de decisão clínica e no desenvolvimento de estratégias de cuidado mais integradas e resolutivas no território.





5. O QUE PODE SER ENVIADO NA TELECONSULTORIA

A TelePICS está disponível para apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde na resolução de dúvidas relacionadas às Práticas Integrativas e Complementares.

Entre as principais demandas que podem ser encaminhadas estão:

Dúvidas sobre a aplicação das PICS na Atenção Primária à Saúde

Os profissionais podem solicitar orientações sobre como implementar determinadas práticas no contexto da





APS, considerando as características do território, perfil da população e organização do serviço.

Solicitação de protocolos e orientações para uso seguro

Também é possível solicitar materiais técnicos, fluxos de atendimento e recomendações baseadas em evidências que auxiliem na organização da oferta das práticas integrativas.

Questões clínicas

A teleconsultoria pode apoiar a discussão de situações clínicas relacionadas às indicações e contraindicações das práticas integrativas, contribuindo para o uso seguro dessas terapias no cuidado aos usuários.

Relatos de experiências e desafios no território

As equipes podem compartilhar experiências relacionadas à implementação das práticas integrativas, bem como dificuldades encontradas no processo de trabalho.

Envio de documentos complementares

Caso necessário, podem ser encaminhados relatórios, registros ou fluxos de trabalho que auxiliem na compreensão da situação apresentada.





6. BENEFÍCIOS DA TELEPICS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A TelePICS representa uma importante estratégia de apoio à qualificação da assistência em saúde, contribuindo para fortalecer a integração entre conhecimento científico, práticas de cuidado e necessidades da população.

Entre os principais benefícios desse serviço destacam-se:

Apoio qualificado à decisão clínica

A teleconsultoria permite que os profissionais da APS





tenham acesso rápido a orientações técnicas especializadas, auxiliando na tomada de decisões clínicas relacionadas às práticas integrativas.

Fortalecimento da educação permanente

O processo de teleconsultoria promove aprendizado contínuo no ambiente de trabalho, estimulando a reflexão sobre as práticas assistenciais e a atualização dos profissionais.

Ampliação da resolutividade da Atenção Primária

Ao receber suporte técnico especializado, as equipes conseguem resolver um maior número de demandas no próprio território, reduzindo encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção.

Promoção do cuidado integral

As práticas integrativas ampliam as possibilidades terapêuticas disponíveis no SUS, contribuindo para um cuidado mais humanizado, centrado na pessoa e alinhado aos princípios da integralidade.





7. PRINCIPAIS PRÁTICAS ABORDADAS

A TelePICS oferece suporte técnico para diversas práticas integrativas reconhecidas pelo Ministério da Saúde. Entre as principais práticas abordadas destacam-se:

Auriculoterapia / Acupuntura



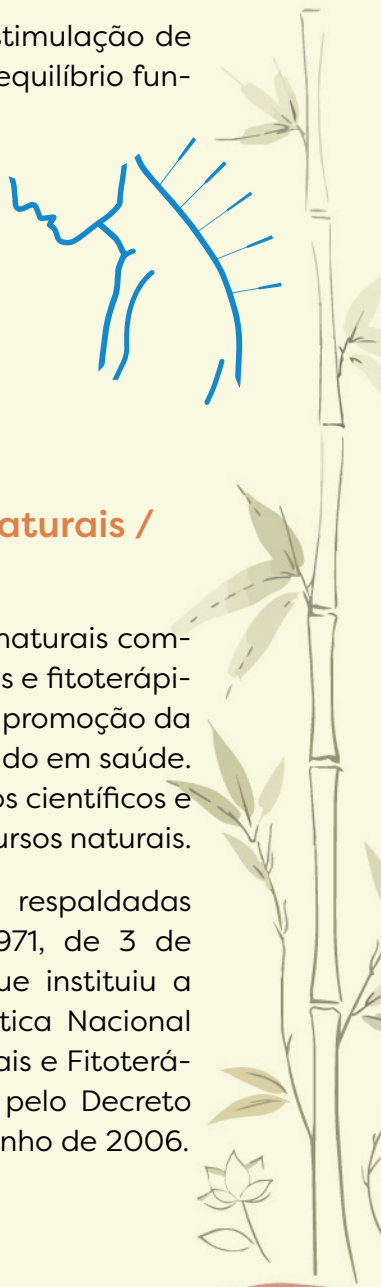
A auriculoterapia é uma técnica terapêutica baseada na estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular, sendo considerada um recurso da Medicina Tradicional Chinesa, amplamente utilizado para manejo da dor, ansiedade, estresse e apoio no tratamento de doenças crônicas.





A acupuntura, por sua vez, utiliza a estimulação de pontos específicos do corpo para promover equilíbrio funcional e alívio de sintomas.

A auriculoterapia foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) pela Portaria nº 849/2017, enquanto a Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura integra a política desde sua instituição pela Portaria nº 971/2006.



Terapias Baseadas em Produtos Naturais / Plantas Medicinais

As terapias baseadas em produtos naturais compreendem o uso de plantas medicinais e fitoterápicos como recursos terapêuticos para promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado em saúde. Essas práticas articulam conhecimentos científicos e saberes tradicionais sobre o uso de recursos naturais.



No SUS, são respaldadas pela Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, que instituiu a PNPIC, e pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, estabelecida pelo Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006.

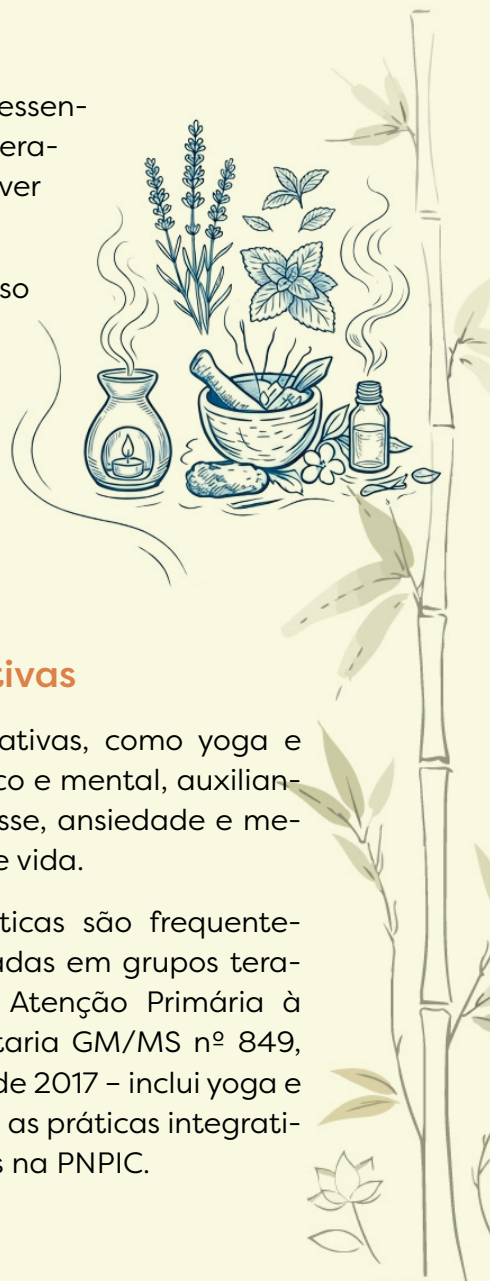




Aromaterapia

A aromaterapia utiliza óleos essenciais extraídos de plantas para fins terapêuticos, com objetivo de promover equilíbrio físico, mental e emocional.

Pode ser utilizada como recurso complementar para redução de estresse, ansiedade e melhoria do bem-estar. A aromaterapia foi incluída entre as práticas integrativas reconhecidas no SUS pela Portaria GM/MS nº 702, de 21 de março de 2018 (BRASIL, 2018).



Práticas corporais e meditativas

As práticas corporais e meditativas, como yoga e meditação, promovem equilíbrio físico e mental, auxiliando na redução do estresse, ansiedade e melhoria da qualidade de vida.

Essas práticas são frequentemente utilizadas em grupos terapêuticos na Atenção Primária à Saúde. A Portaria GM/MS nº 849, de 27 de março de 2017 - inclui yoga e meditação entre as práticas integrativas reconhecidas na PNPIC.





Essas práticas também contribuem para estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Homeopatia

A Homeopatia é um sistema terapêutico que utiliza medicamentos dinamizados, preparados a partir de substâncias de origem vegetal, mineral ou animal, com base no princípio da similitude. Essa prática busca estimular a capacidade de autorregulação do organismo, considerando a pessoa de forma integral, em seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

No Sistema Único de Saúde (SUS), a Homeopatia integra a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pela Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, que reconhece e orienta a oferta dessa prática no âmbito da atenção à saúde.



Ayurveda

O Ayurveda é um sistema tradicional de saúde originário da Índia, baseado na compreensão do equilíbrio entre corpo, mente e ambiente. Utiliza estratégias como orientação





alimentar, práticas corporais, massagens terapêuticas e uso de substâncias naturais para promover saúde e prevenir doenças.

Essa prática foi incorporada ao SUS como parte da ampliação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, por meio da Portaria nº 849, de 27 de março de 2017.

Práticas Energéticas, Vibracionais e Contemplativas

As práticas energéticas e vibracionais contemplam abordagens que buscam promover equilíbrio físico, mental e emocional por meio da harmonização energética e do desenvolvimento da atenção plena. Incluem técnicas como meditação, reiki e imposição de mãos.

Essas práticas foram incorporadas ao SUS no contexto da ampliação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), por meio das Portarias nº 849, de 27 de março de 2017, e nº 702, de 21 de março de 2018.





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A TelePICS representa uma importante ferramenta para apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde na utilização qualificada das Práticas Integrativas e Complementares no cuidado à população.

Ao promover suporte técnico e científico às equipes, a teleconsultoria contribui para ampliar as possibilidades terapêuticas no SUS, fortalecer a resolutividade da Atenção Primária e qualificar o cuidado integral ofertado à população.

A integração entre tecnologias digitais em saúde e práticas de cuidado tradicionais representa um avanço





significativo para a construção de um sistema de saúde mais acessível, humanizado e centrado nas necessidades das pessoas.





9. REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Telessaúde Bahia: diretrizes e serviços de teleconsultoria. Salvador: SESAB, [s.d.].

BRASIL. Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Presidência da República, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. Institui a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2006.





BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Telessaúde Brasil Redes: manual instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013. Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde: Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui novas práticas integrativas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.





BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares em saúde: uma realidade no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 702, de 21 de março de 2018. Inclui novas práticas integrativas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.



Telessaúde Bahia - Diretoria de Atenção Básica
Endereço: 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB,
Salvador/BA, CEP: 41.750-300.

<https://telessaude.saude.ba.gov.br/cartilhas/>



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA

SECRETARIA DA SAÚDE

**DO LADO
DA GENTE**